



DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

JORNAL EXPRESSÃO

Órgão Oficial da Diocese de São José dos Campos • Ano XXXII • Fevereiro de 2024 • Nº 449

comunicacao@diocesescj.org.br | www.diocesescj.org.br



2024: ANO DA ORAÇÃO

Em preparação para o Jubileu da Redenção 2025

Palavra do Pastor

Dom Cesar deixa a mensagem:
Parábolas para este tempo

• Leia na página 3

Destinação Pastoral dos Seminaristas e Transferências do Clero

Confira a destinação pastoral dos seminaristas e as transferências do clero para o ano de 2024

• Leia na página 4

Paróquias em Festa

Confira as paróquias que celebram seus padroeiros(as)

• Leia nas páginas 12

Posse Episcopal Dom Paulo Renato



Confira como foi sua Posse Episcopal em Barra do Garças - MT

• Leia na página 6

Recomeçar é sempre possível

A vida se renova a cada período da nossa existência. Não, porém, de maneira mágica e absoluta, mas a partir do empenho com que cada pessoa assume o compromisso para continuar no caminho do bem, e passo após passo.

A Quaresma, como tempo de graça e oportunidade de mudança de vida, convida a todos para recomeçar a partir do Evangelho, referência fundamental para todo cristão e também para toda pessoa de boa vontade. É o seguimento do Evangelho que nos leva à renovação conquistada por Cristo com sua morte e ressurreição.

A Campanha da Fraternidade, modo concreto de viver a Quaresma, oportuniza que nos voltemos ao importante tema da Amizade Social, para que por esta estrada cheguemos à concretização da verdade dita por Jesus: "Vós sois todos irmãos e irmãs" (Mt 23, 8)

Adentrando as páginas do Jornal Expressão você poderá vislumbrar sinais de esperança e indicações da direção a seguir, para recomeçar, como a atitude mais nobre de quem deseja e trabalha por grandes ideais.

Fique por dentro dos acontecimentos e projetos relativos à vida pastoral de nossa Diocese e descubra pistas para a vivência quaresmal em vista da celebração frutuosa da Páscoa.

Oportunidades de recomeçar e avançar não faltam e os conteúdos que ajudam na realização dessas ações você encontra aqui. Aproveite-os!

Agora é com você, caro (a) leitor (a)!



“A oração nos ajuda a amar os outros, não obstante seus erros e pecados”.

Papa Francisco

“” Frase



“A oração mental não é senão uma íntima relação de amizade, um frequente entretenimento a sós com Aquele que sabemos nos amar”.

Santa Teresa de Jesus



“Quem sabe bem rezar, sabe também viver bem”.

Santo Agostinho

INFORMAÇÕES DA DIOCESE NA PALMA DA SUA MÃO.

Baixe o app da Diocese



Fale com o Expressão

(12) 3928-3929
(12) 99788-5559

JORNAL EXPRESSÃO



Fundação Sagrada Família - Publicação Mensal da Diocese de São José dos Campos

Bispo Diocesano: Dom José Valmor Cesar Teixeira, SDB - **Supervisão Geral:** Pe. Edinei Evaldo Batista - **Jornalista Responsável:** Bruno Andrade - MTB 89.844 - **Colaboram nesta edição:** Diác. Pasquale Gerardo (Chanceler da Cúria Diocesana), Seminarista Luiz Henrique da Silva, Seminarista Vinicius Vieira Fonseca, Diocese de Barra do Garças - MT, Pe. Everton Machado, AGEBR - Movimento Escoteiro Católico Brasileiro, Vatican News, Comissão Diocesana da Campanha da Fraternidade, Renovação Carismática Católica Nacional, PASCOM Sagrada Família, PASCOM São Sebastião, PASCOM São João Bosco, Instituto das Pequenas Missionárias de Maria Imaculada, Faculdade Dehoniana, PASCOM Santuário São Judas Tadeu, PASCOM São Benedito - Alto da Ponte, PASCOM Santa Inês, PASCOM São João Bosco, PASCOM N. Sra. de Lourdes, Comissão Episcopal para o Ecumenismo e o Diálogo Inter-religioso, PASCOM Catedral São Dimas, Pe. Robert José Ribeiro (Vigário da Paróquia N. Sra. de Guadalupe), Padre Alexandre de Brito Ramos (Pároco da Paróquia Santa Branca e Coordenador da Pastoral Presbiteral), Pe. Ricardo Leite (Pároco da Paróquia Maria Auxiliadora dos Cristãos), Pe. Lucas Rosa Silva (Vigário da Paróquia Espírito Santo). **Redação e Publicidade - Novo endereço:** Av. São João, 2650 - Jardim das Colinas, São José dos Campos - SP, 12242-000 - Tel.: (12) 3928-3929 - e-mail: comunicacao@diocesajc.org.br.

Se você identificar alguma informação errada ou falta de dados, escreva para a redação do Jornal Expressão ou envie um e-mail. Mandar também suas críticas, comentários e sugestões.

As matérias assinadas e opiniões expressas são de responsabilidade de seus autores. Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores.

Edição concluída em 06 de março de 2024.

O Jornal Expressão é distribuído on-line. O mesmo também não pode ser vendido, cobrado a entrega e não possui representante para arrecadar fundos para publicidade, assinaturas ou outra contribuição.

→ Palavra do pastor

Parábolas para este tempo

"Este não é o momento para fazer cair os braços em desânimo, mas é um tempo para apostas de confiança."



* Dom José Valmor Cesar Teixeira, SDB
Bispo Diocesano de São José dos Campos

Aproveitando de uma palestra proferida pelo Cardeal José Tolentino de Mendonça, em 2020, para

os Bispos da CNBB, reunidos em Aparecida, durante a Assembleia Nacional daquele ano, trago algumas ideias do cardeal para nos iluminar neste tempo de Sínodo dos Bispos e de preparação do Jubileu da Redenção, em 2025.

Viveremos, também, o tema da Campanha da Fraternidade de 2024: "Amizade Social", com o lema: "Vós sois todos irmãos".

Leia abaixo. Boa leitura, boa reflexão e boa formação do coração.

Um tipo de comunicação de Jesus que faz pensar é aquela patente em frases como esta que servem de fórmulas introdutivas ao seu discurso: "A que é semelhante o Reino de Deus? A que o hei de comparar?" (Lc 13,18).

Talvez ainda não valorizemos devidamente essas frases que parecem apenas simples estruturas de passagem e, na verdade, são bem mais. É importante que nos perguntemos o que pretende Jesus com esse recurso de linguagem e o que é que este nos ensina sobre o seu método de interpretação da realidade.

Nesse sentido, eu diria que há três coisas que se tornam manifestas.

A primeira delas é que nem sempre é fácil interpretar a realidade. Em tantas situações esta como que resiste ao nosso modo habitual de a descrever e o coloca em crise.

Na verdade, a pergunta "A que é semelhante o Reino de Deus?" introduz uma espécie de pausa reflexiva, um distanciamento em relação aos saberes feitos; instaura um tempo mais lento dedicado à escuta.

A segunda coisa que aprendemos com estas interrogações de Jesus é que para explicar a vida de Deus e dos homens, em profundidade, precisamos de parábolas e comparações.

E precisamos de parábolas ou de comparações que sejam novas, que relancem as tarefas do olhar. As perguntas de Jesus, de fato, abrem espaço a um discurso não teórico, mas narrativo, existencial e simbólico. Porque a narrativa e a atenção ao símbolo fazem-nos sintonizar diretamente com o real da vida e é aí que Jesus coloca a revelação do Reino de Deus.

Sabemos, no entanto, como não é fácil entrar em comunicação com esse núcleo vital e, pelo contrário, como é tentador sobrevoarmos teoricamente a realidade ou permanecermos indiferentes a ela, mesmo aquela que nos está

mais próxima.

A terceira coisa a aprender é o fato do discurso de Jesus ter como finalidade ganhar os corações para o Reino de Deus em vez de se ficar pelos meros exercícios da retórica. A retórica faz uma camuflagem da realidade através das palavras, adiando o desejo de verdade e autenticidade.

Tão diferente da persuasão evangélica que procura gerar no sujeito crente a plena autoconsciência do presente modelado por Deus, indicando que o Kairós se desenvolve precisamente dentro do "krónos", apresentando como desafio para uma hermenêutica profética aquilo que parece apenas a incerta convulsão da história, desafiando-nos a acolher o aqui e o agora, na sua indefinição e dureza, como um misterioso radar para sondar o futuro.

É bom que nos perguntemos: "A que é semelhante o Reino de Deus? A que o hei de comparar?" (Lc 13,18).

Mergulhados nesta situação histórica diatópica aberta pela pandemia, que nos encontrou a todos impreparados e destampou uma vulnerabilidade bem maior do que aquela que supúnhamos ser a nossa.

Também nós nos fazemos perguntas: "A que é que este tempo é semelhante? A que o havemos de comparar?" Notamos, e de uma forma dramática, que os nossos discursos, as nossas práticas estabelecidas, os nossos espaços, a nossa organização foram, de um momento para outro, também colocados em crise ou declarados inadequados.

E transcorridos estes meses, dentro de nós sabemos como era o passado, mas não sabemos ainda exatamente como será o futuro. Contudo, Jesus também aqui é o nosso Mestre, pois Ele nos incita a uma auscultação mais profunda da realidade e a nos colocarmos corajosamente perguntas, em vez de nos precipitarmos em procurar no nosso alforge o que julgamos serem já respostas.

De fato, um elemento de novidade destes tempos difíceis que vivemos é o patrimônio de perguntas que muitos se estão fazendo, e perguntas que não se debruçam apenas sobre o imediato e a sua obsidante vertigem, mas que se prendem com o sentido da vida, com a avaliação crítica daquilo que a sociedade moderna coloca como prioritário, com a forma como cada um tem habitado o real.

É bom que nos façamos perguntas. E a nível eclesial. Não desperdicemos a oportunidade que representa fazermos-nos perguntas.

Isso o escritor João Guimarães Rosa sublinhava: "Vivendo, se aprende; mas o que se aprende, mais, é a fazer outras maiores perguntas". A Igreja tem essa responsabilidade: a de promover as "maiores perguntas".

A praça vazia e a barca onde estamos todos.

Que parábolas e comparações podem hoje aproximar o Reino de Deus da nossa linguagem e da nossa experiência vital? Que parábolas e comparações nos estão a abrir à compreensão desde momento do mundo que, como insiste o Papa Francisco, não se caracteriza apenas por uma enxurrada de mudanças, mas protagoniza efetivamente uma mudança de época?

Recordo as suas palavras em Florença, em novembro de 2015, dirigidas aos participantes do V Congresso da Igreja Italiana: "Pode-se dizer que hoje não vivemos uma época de mudança, mas uma mudança de época. Portanto, as situações que vivemos hoje apresentam desafios novos que para nós às vezes são até difíceis de compreender. Este nosso tempo exige que vivamos os problemas como desafios e não como obstáculos".

Foi o próprio Papa Francisco que nos ofereceu, num dos momentos mais terríveis do curso desta pandemia, duas imagens simbólicas que nos ajudam a concretizar aquilo que o Concílio Vaticano II, na "Gaudium et Spes" chamava o "dever da Igreja investigar a todo o momento os sinais dos tempos, e interpretá-los à luz do Evangelho" (G.S. 4).

Naquela oração extraordinária, no Sagrado, diante da Basílica de São Pedro (27 de março de 2020), o Santo Padre ofereceu-nos duas imagens que à primeira vista parecem contrapostas, pois de um lado temos o vazio e do outro lado o cheio; de um lado temos a Praça sem ninguém e do outro temos a Barca onde estão todos.

A imagem da Praça de São Pedro representava a inaudita situação dramática das nossas ruas repentinamente silenciosas, dos espaços públicos despojavados, das nossas Igrejas vazias devido à emergência sanitária e à necessidade de confinamento.

O vazio é a parábola que os nossos olhos veem. Mas Francisco escolheu para interpretar essa imagem uma imagem evangélica de sentido inverso. De fato, no texto de Marcos 4, 35-41 o Papa sublinhou que, "surpreendidos por uma tempestade inesperada e furibunda", "demo-nos conta de estar no mesmo barco, todos frágeis e desorientados, mas ao mesmo tempo importantes e necessários: todos chamados a remar juntos, todos carecidos de mútuo encorajamento".

O vazio, revisto pela comparação que nos é dada pela Palavra de Deus, não é só vazio, mas possibilidade de ganhar uma nova consciência de tudo o que nos liga como comunidade humana.

Um dos frutos da pandemia, podemos dizê-lo, é já a Encíclica "Fratelli Tutti" sobre a fraternidade a amizade social, que vem explicar que "uma tragédia global como a pandemia do Covid-19" nos recorda "que ninguém se salva sozinho, que só é possível salvar-nos juntos" (F.T.32) e que há uma coisa ainda pior que a pandemia: é o vírus do "salve-se quem puder" rapidamente traduzido no lema "todos contra todos" (F.T.36).

Na verdade, como escreveu Albert Camus no seu romance "A Peste", o bacilo da peste pode chegar e ir embora sem que o coração do Homem se modifique.

A tarefa urgente que hoje se coloca à Igreja é trabalhar o coração humano, persuadi-lo da verdade do Evangelho, acreditando que dentro deste Krónos, com a força generativa do Espírito Santo, pode emergir o Kairós.

A sala dos abraços e o portal.

"A que é semelhante o Reino de Deus? A que o hei de comparar?" (Lc 13,18). Se olharmos em nosso redor, mesmo num tempo que parece blindado na sua incerteza, há tantas parábolas que

nos estão a ser contadas.

Vou referir brevemente três: duas retiradas do jornal e uma da Palavra de Deus. Mas cada um de vós poderá contar tantas.

A primeira aconteceu numa Casa de Repouso para idosos, em Itália. Sabemos como a pandemia forçou a tantos "lutos relacionais": desde os distanciamentos interpessoais à suspensão das saudações que trocávamos uns com os outros (o aperto de mão, o abraço entre amigos, o beijo entre os parentes), impedindo o exercício comum da nossa humanidade e fazendo crescer o isolamento e a solidão.

Entre a população mais idosa um risco real é o sentimento de abandono e a depressão, pois faltam as visitas, a proximidade e os carinhos. Ora, esta instituição criou a sala dos abraços.

Em conformidade com todos os regulamentos de saúde, os moradores da casa de repouso puderam abraçar seus filhos, netos e parentes protegidos por uma cortina especial de plástico que lhes permitia dialogar sem dificuldade e ter também um contato visual e físico que faz com que se sintam amparados e fortalecidos emocionalmente.

Esta parábola da sala dos abraços faz-nos interrogar que necessidade é esta? Que parábola nos está a contada por todos os abraços não dados e pelo desejo de voltar às expressões habituais dos nossos afetos?

Um abraço é uma escola de humanidade. O abraço é uma longa conversa que acontece sem palavras. Tem uma incrível força expressiva. Comunica a disponibilidade para entrar em relação com os outros, superando o dualismo, fazendo cair armaduras e desculpas.

Os abraços são a arquitetura íntima da vida, o seu desenho invisível; são plenitude consentida ao afeto que reconcilia e revitaliza.

Num abraço, tudo o que tem de ser dito solettra-se no silêncio, e ocorre isto que é tão precioso e afinal tão raro: sem defesas, um coração coloca-se à escuta de outro coração.

É bom ver como a pandemia nos acordou para reconhecemos o valor de dimensões da vida e da humanidade e, nesse sentido, nos reconduz ao essencial.

Ainda uma parábola retirada do jornal é aquela que surge num texto da escritora de origem indiana Arundhati Roy: a imagem do portal.

Escreve ela: "Historicamente as pandemias obrigaram os seres humanos a romper com o passado e a imaginar de novo o seu mundo. Esta não é diferente. É um portal, uma porta entre um mundo e o seguinte. Podemos optar por cruzá-lo arrastando atrás de nós as carcaças do nosso prejuízo e ódio, da nossa avareza, dos nossos bancos de dados e ideias mortas, dos nossos rios mortos e dos céus cheios de fumos. Ou podemos atravessá-lo caminhando ligeiros, com pouca bagagem, prontos para imaginar outro mundo".

O mensageiro e o campo novo

Quando penso naquilo que hoje a Palavra de Deus nos está dizendo, frequentemente me vem ao pensamento o capítulo 32 do Livro do Profeta Jeremias.

A sua situação não podia ser mais complexa, se não mesmo desesperada. Jeremias está preso no palácio real de

Judá, acusado de haver profetizado contra o rei Ezequias, anunciando-lhe a derrota contra Nabucodonosor, a destruição de Jerusalém e o exílio do povo em Babilónia.

Ora, precisamente neste contexto histórico extremo chega a Jeremias um mensageiro com uma surpreendente proposta em contraciclo. Visita-o o seu primo Hanameel que lhe diz: "Compra a propriedade que tenho em Anatote, no território de Benjamim, porque é teu o direito de posse e de resgate" (v.8). E por ser uma iniciativa tão nova e desbloqueadora, Jeremias compreendeu que essa palavra provinha do Senhor.

Na sua oração, o profeta não deixa, porém, de manifestar o seu espanto: "As rampas de cerco são erguidas pelos inimigos para tomarem a cidade, e pela guerra, pela fome e pela peste, ela será entregue nas mãos dos babilônios que a atacam... Ainda assim, ó Soberano Senhor, tu me mandaste comprar a propriedade e convocar testemunhas do negócio, embora a cidade esteja entregue nas mãos dos babilônios!" (vv.24-25). E o Senhor lhe responde com uma promessa: "Eu os reunirei de todas as terras para onde os dispersei... Eu os trarei de volta a este lugar e permitirei que vivam em segurança... Farei com eles uma aliança permanente" (v.37.40).

Que tempo é este que estamos a viver? A que o havemos de comparar? Podemos, efetivamente, olhar apenas para o assédio devastador desta crise que começou por ser sanitária, mas que depressa contaminou tantos outros âmbitos, tornando-se uma crise poliédrica: econômica, social, política, eclesial, civilizacional. Ou podemos perceber, numa leitura crente e esperaçada da história como o faz Deus incansavelmente, que esta hora, com todos os seus constrangimentos é afinal um kairós, uma oportunidade para relançar a nossa aliança com a vida.

Este não é o momento para fazer cair os braços em desânimo, mas é um tempo para apostas de confiança.

Não é só um compasso de espera que nos deixa como que suspensos numa dolorosa indefinição: é também um desafio à interlocução com o futuro e a dar passos concretos na sua direção.

Não é só um tempo para fechar a semente no celeiro enquanto se aguardam as condições que consideramos propícias: este é um tempo bom para os semeadores saírem para o campo, para os pescadores se aventurarem no lago.

Não é só uma estação para gerir aflições crescentes: é também a ocasião em que Deus nos ordena que arrisquemos como Igreja e que compremos um campo novo.

"A que é semelhante o Reino de Deus? A que o hei de comparar?" (Lc 13,18), perguntava-se Jesus. Hoje cabe-nos a nós fazer esta pergunta.

Mas para isso precisamos realizar uma auscultação espiritual e autêntica da vida.

Não podemos nos fechar num discurso abstrato ou num sistema fechado, mas de nos abrimos a leituras das histórias e dos exemplos que estão hoje diante dos nossos olhos; E precisamos, por fim, de uma hermenêutica profética da história que revele que Jesus Cristo é o seu centro.

→ Acontece

Transferências do clero 2024

Dom José Valmor Cesar Teixeira, SDB, Bispo Diocesano de São José dos Campos, tendo ouvido o parecer do Conselho de Presbíteros, em suas reuniões ordinárias de setembro, outubro e novembro de 2023, em vista da vida Pastoral e Administrativa das Paróquias e as necessidades do Povo de Deus e da Diocese, apresenta o quadro das TRANSFERÊNCIAS DE PADRES e Diáconos Transitórios para o ano de 2024, na Diocese de São José dos Campos.



Pe. Ricardo de Andrade Leite
Pároco da Paróquia Maria Auxiliadora dos Cristãos



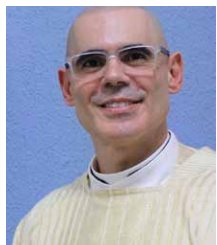
Pe. Fausto Leandro Lopes
Pároco da Paróquia N. Sra. de Fátima (Altos de Santana)



Pe. Thiago Domiciano Dias
Pároco da Paróquia N. Sra. de Guadalupe



Pe. Gustavo Munhoz de Souza
Pároco da Paróquia Santa Teresa do Menino Jesus



Pe. Marco Aurélio Guimarães Rabello
Pároco da Paróquia São João Batista



Pe. Washington Carlos A. de Moraes Silva
Pároco da Paróquia São José, esposo de Maria



Pe. Ronildo Aparecido da Rosa
Pároco da Paróquia São Sebastião



Pe. Vitor Mendes Santos
Pároco da Paróquia São Vicente de Paulo



Pe. José Vieira Pinto
Vigário da Paróquia Maria Auxiliadora dos Cristãos



Pe. Roberto Lessa
Vigário da Paróquia Imaculada Conceição (Jacareí)



Pe. Robert José Ribeiro
Vigário da Paróquia N. Sra. de Guadalupe



Pe. Mário Teodoro
Vigário da Paróquia N. Sra. da Soledade



Pe. Jefferson Santos de Oliveira
Vigário da Paróquia São João Batista



Pe. Luiz Gustavo Santos Teixeira
Vigário da Paróquia São Paulo Apóstolo e São José, esposo de Maria



Pe. Bruno Cesar Bustamante Martins
Vigário da Paróquia Santuário São Judas Tadeu



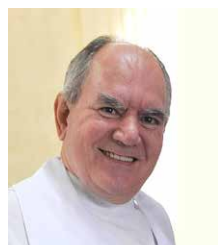
Pe. Geraldo Magela dos Santos
Colaborador da Paróquia São Vicente de Paulo



Pe. Franciéllo dos Santos Dias
Vigário da Paróquia São Francisco de Assis



Pe. Dimas Eugênio Barbosa
Vigário da Paróquia São Bento



Pe. Raimundo Paulo de Siqueira
Vigário da Paróquia São João Bosco



Pe. Elder Américo Bachião
Vigário da Paróquia Santo Antônio (Paraibuna)



Pe. José Valdir Rodrigues
Colaborador da Paróquia Coração Eucarístico de Jesus



Pe. Carlos Eduardo de Quadro
Reitor do Seminário Propedêutico São José e colaborador da Paróquia N. Sra. de Fátima (Jd. Oriente)



Pe. Edinei Evaldo Batista
Colaborador da Paróquia N. Sra. do Paraíso



Pe. Geraldo Alves da Silva
Colaborador da Paróquia N. Sra. do Patrocínio



Pe. Sérgio de Jesus Ribeiro Júnior
Vigário da Paróquia Catedral São Dimas



Luiz Henrique da Silva
Colaborador da Paróquia Coração Eucarístico de Jesus



Vinicius Vieira Fonseca
Colaborador da Paróquia Santa Cecília



Pe. Milton Faria
Capelão do Hospital Antoninho da Rocha Marmo



Pe. Fabiano Kleber Cavalcante
Diocese de Coari



Pe. Djalma Lopes de Siqueira
TV Século XXI – Associação do Senhor Jesus

DESTINAÇÃO PASTORAL DOS SEMINARISTAS 2024

O Bispo Diocesano, em reunião com o Conselho de Reitores da Diocese de São José dos Campos, tendo em vista o PROCESSO FORMATIVO dos Seminaristas Diocesanos e a realidade Pastoral das Paróquias, encaminha o quadro de atividades pastorais dos Seminaristas para o ano de 2024.

RP SÃO JOSÉ	
São Dimas	Alex Alves de Siqueira
São João Bosco	Lucas Rafael Bueno do Nascimento
Sto. Agostinho	Ephraël Duarte Andrade
Sta. Teresinha	Igor Canôas da Silva
RP SANTANA	
Sant'Ana	Felipe Andrade da Silva
São Benedito	Guilherme Rodrigues Pereira
NS de Fátima – A Santana	Matheus Camilo de Oliveira
São Francisco Xavier	Alessandro Hasmann Ribeiro
RP SÃO JUDAS TADEU	
São Judas Tadeu	Lucas Gabriel dos Santos Soares
Imaculada Conceição (Eugênio de Melo)	Kauan Madeira de Oliveira
São Benedito (G. Branco)	Juliano dos Santos
São Sebastião	Thiago Mendes Fernandes de Araújo
RP SANTO ANTONIO	
Sto. Antônio	Anderson Macedo Inácio de Oliveira
Sta. Rita de Cássia	Davi Santos Narcizo
RP SÃO PAULO APÓSTOLO	
São Paulo Apóstolo	José Geraldo dos Santos Lopes
N. Sra. da Soledade	Júlio Marco Silva e Oliveira
Santa Inês	Matheus Viana dos Santos
Coração Eucarístico	Luiz Henrique da Silva (Ano Pastoral)
RP NOSSA SENHORA DE LOURDES	
Coração de Jesus	Marcelo de Souza Rocha
N. Sra. Aparecida	Pedro Augusto Arantes Bernardes
N. Sra. Fatima - Jd. Oriente	Alcídes Bueno de Camargo Jr

RP NOSSA SENHORA DA SANTÍSSIMA TRINDADE	
Santa Cecília	Vinicius Vieira Fonseca (Ano Pastoral)
Santa Branca	Adeildo Vitorino Silveira Simões
São José Operário (Jacareí)	Rodrigo Barbosa de Almeida
N. Sra. Paraíso	Nilson Ronan Marcelino
N. Sra. Guadalupe	Pedro de Souza Ribeiro
RP IMACULADA CONCEIÇÃO	
São Francisco de Assis	Tháigaro Vinicius da Silva
São Silvestre	Lucas Alvarenga de Moraes
São João Batista	Bruno Henrique dos Santos
N. Sra. do Patrocínio	Rafael Lemes Justino
Maria Auxiliadora dos cristãos	Murilo Bruzzaferro Pinto

PASTORAIS DIOCESANAS	
Comissão do Ecumenismo	Juliano dos Santos e Alex Alves de Siqueira
Ação Missionária + IAM	Alcídes Bueno de Camargo Jr e Lucas Alvarenga de Moraes
Pastoral Familiar	Matheus Camilo de Oliveira e Pedro Augusto Arantes Bernardes
Pastoral Vocacional	Guilherme Rodrigues e Lucas Rafael Bueno do Nascimento
Liturgia	Júlio Marco Silva e Oliveira
Coroinhas	Rafael Justino Lemes e Matheus Viana dos Santos
Juventude	Anderson Macedo Inácio de Oliveira e Bruno Henrique dos Santos
Catequese	Igor Canôas da Silva e Marcelo de Souza Rocha

→Acontece

Ordenação Diaconal 2024

No dia 09 de março de 2024, às 09h30, na Catedral São Dimas, serão ordenados diáconos transitórios os seminaristas Luiz Henrique da Silva e Vinícius Vieira Fonseca. O lema de ordenação deles será "Eu vim, ó Deus para fazer a tua vontade" (cf. Hb 10,7B).

Em preparação para esse momento, eles terão um tríduo especial de 6 a 8 de março, às 19h30, todos os dias. Cada dia em uma paróquia que fez parte da trajetória vocacional dos candidatos ao diaconado transitório: no dia 06/03, na Paróquia Santa Cecília (Igreja de Santa Maria); 07/03, na Paróquia São Silvestre (Matriz) e no dia 8/3 na Paróquia Santa Rita de Cássia.

Conheça a trajetória de cada um deles:

ORDENAÇÃO DIACONAL

Seminarista Luiz Henrique

Seminarista Vinícius

Data: 09 de março de 2024
Horário: 9h30
Local: Catedral São Dimas
Praça Monsenhor Ascânio Brandão, 01
Jardim São Dimas, São José dos Campos

"EU VIM, Ó DEUS, PARA FAZER A TUA VONTADE"
(Hb 10,7B)

Luiz Henrique da Silva



Nascido no dia 07 de novembro de 1991, é filho de Luiz Carlos da Silva e Rosemary Fátima da Silva. Tem duas irmãs e um irmão: Cláudia Cristina da Silva, Maria Fernanda Bueno da Silva Barbosa e Luiz Carlos da Silva. Sua paróquia de origem é a Paróquia São Francisco Xavier.

Entrou para o Seminário Propedêutico São José, em 2010. De 2012 a 2014, cursou Filosofia na Faculdade Dehoniana, em Taubaté, e, de 2020 a 2023, Teologia, na mesma Faculdade.

Fez trabalhos pastorais como seminarista na Paróquia São José Operário – Vila Paiva (2011), Paróquia São João

Bosco (2012-2013), Paróquia São Benedito – Galo Branco (2014), Paróquia N. Sra. do Bonsucesso (2015), Paróquia São Sebastião (2020-2021) e Paróquia Santa Cecília (2022-2023).

Seu ano pastoral, enquanto diácono transitório, será na Paróquia Coração Eucarístico de Jesus.

“Quero, com alegria, convidar a cada um de vocês para junto comigo e com toda a Igreja, louvar e agradecer a Deus pelo presente que a Diocese de São José dos Campos ganha: dois novos diáconos para o serviço da caridade e da Palavra de Deus. Contem com minhas orações e disposição, para juntos tornarmos o Reino de Deus presente entre nós. Deus nos abençoe sempre!”

Vinícius Vieira Fonseca

Nascido no dia 23 de setembro de 1998, é filho de Alberto Almeida Fonseca e Franciane Gomes Vieira Fonseca. Tem uma irmã, Ana Carla Vieira Fonseca. Sua paróquia de origem é a Paróquia São Silvestre, em Jacareí.

Entrou para o Seminário Propedêutico São José, em 2016. De 2017 a 2019, cur-

sou Filosofia na Faculdade Dehoniana, em Taubaté, e, de 2020 a 2023, Teologia, na mesma Faculdade.

Fez trabalhos pastorais como seminarista na Paróquia São Francisco de Assis (2017-2018), Paróquia São Benedito – Alto da Ponte (2019-2020), Paróquia Santuário São Judas Tadeu (2021-2022)

e Paróquia Coração de Jesus (2023).

Foi ainda assessor da PASCOM diocesana (2020 - 2021), da Animação Bíblico Catequética, em 2022, e do Setor Juventude (2023-2024).

Seu ano pastoral, enquanto diácono transitório, será na Paróquia Santa Cecília.



“Viver este momento de preparação para a Ordenação Diaconal é uma alegria inexplicável, uma manifestação da bondade de Deus em minha vida. Pensar em cada detalhe e experimentar o amor de Deus e de tantas pessoas é maravilhoso. Passados os anos da formação inicial junto ao Seminário Diocesano, posso dizer com alegria que meu desejo de servir a Deus em sua Igreja cresceu e se transformou, de modo que hoje acolho esta missão com muito mais consciência, ciente de seus desafios e de suas exigências. Hoje, às portas da ordenação, peço a todos os amigos da Diocese que rezem por mim e pelo ministério diaconal que assumirei, a fim de que possa cumprir a vontade de Deus com amor e fervor. Convido a todos para vivenciar este momento tão especial comigo, com o Luiz Henrique, meu irmão de turma, e com nossas famílias. Deus abençoe a cada um. Paz e bem!”

ORDENAÇÃO DIACONAL

A Diocese de São José dos Campos, nossos familiares e nós, os seminaristas:

Luiz Henrique da Silva e Vinícius Vieira Fonseca

Temos a alegria de convidar você e sua família para a Solene Celebração Eucarística, na qual, pela imposição das mãos e Prece de Ordenação de Dom José Valmor Cesar Teixeira, SDB, Bispo da Diocese de São José dos Campos, seremos ordenados Diáconos para o serviço da Igreja.

Data: 09 de março de 2024

Horário: 9h30

Local: Catedral São Dimas

Praça Monsenhor Ascânio Brandão, 01
Jardim São Dimas, São José dos Campos

"EU VIM, Ó DEUS, PARA FAZER A TUA VONTADE"
Hb 10,7b



Posse Canônica de Dom Paulo Renato

No dia 28 de janeiro, a Diocese de Barra do Garças, no Mato Grosso, testemunhou a posse canônica de Dom Paulo Renato Fernandes Gonçalves de Campos, que agora assume como bispo diocesano da região. A cerimônia teve início com uma celebração solene, marcada pela presença de autoridades eclesiais, fiéis e representantes da sociedade local.

Dezesseis bispos, representando diversas regiões, juntamente com padres, diáconos, religiosos, seminaristas e leigos, encheram o espaço celebrativo, simbolizando a diversidade e a riqueza espiritual da Igreja. A comunhão entre as diferentes partes da comunidade religiosa foi evidente, refletindo a universalidade da fé.

A Diocese de São José dos Campos foi representada por seu bispo diocesano, Dom Cesar, juntamente com uma delegação de padres, diáconos, seminaristas, leigos e leigas. A transmissão ao vivo da cerimônia, foi realizada



pelo DECOM (Departamento de Comunicação) de nossa Diocese.

Cerimônia
Acompanhado de Dom Protogenes José Luft, Bispo

Emérito de Barra do Garças, Dom Mario Antônio, Arcebispo Metropolitano de

Cuiabá, Dom Paulo Renato, adentrou ao Ginásio de esportes Arnaldo Martins, onde foi saudado por todos os diocesanos, bispos, padres, religiosos, religiosas, autoridades civis e militares e forças vivas da Diocese.

Com seu lema episcopal, “Deus é amor”, Dom Paulo enfatizou que assumir a Diocese de Barra é fruto do amor de Deus. Comprometeu-se a empenhar todas as suas forças para amar e cuidar deste rebanho a ele confiado.

Ao papa Francisco renovou sua fidelidade e destacou que respeita a história e a caminhada da Diocese nestas quatro décadas, de história.

Aos Diocesanos, Dom Paulo falou que o seu coração chegou antes de seus pés. “Vocês receberam um Bispo recém ordenado, inexperiente, mas que, conta com o apoio de todos, para aprender a ser o bispo que a Diocese de Barra do Garças o merece”, destacou Dom Paulo Renato.



→Aconteceu

Padre da Diocese participa de simpósio internacional sobre a formação permanente dos sacerdotes

Aconteceu de 6 a 10 de fevereiro, em Roma, o Simpósio Internacional para a Formação dos Sacerdotes promovido pelo Dicastério para o Clero com o tema “Reviva o dom de Deus que está em ti” (2Tm 1,6). Com várias conferências e uma dinâmica de apresentação de boas práticas e partilhas em grupo, o evento teve como ponto alto a audiência com o Papa Francisco na Sala Paulo VI.

A Diocese de São José dos Campos estava representada pelo padre Éverton Machado, que está em Roma desde agosto de 2023 para cursar o mestrado em Teologia Pastoral, na Pontifícia Universidade Lateranense.

Em seu discurso, o papa Francisco salientou que o encontro marca uma caminhada de “busca de instrumentos e linguagens que ajudem a formação sacerdotal, não pensando que temos na mão todas as respostas – eu tenho medo daqueles que têm todas as respostas –, mas confiando que poderemos encontrá-las ao longo do caminho”.

Para esse caminho, o Papa indicou a redescoberta constante da alegria que brota do Evangelho, fazendo-se discípulo que sabe escutar e acolher; a necessidade que o sacerdote deve ter de pertença ao Povo de Deus, isto

é, a comunhão com os fiéis a ele confiado, e também com o seu bispo e o presbitério, evitando uma pretensa autossuficiência; e ainda a consciência de que, junto do povo, não pode faltar o serviço generoso, que expressa a consagração sacerdotal, que é participação no ministério do próprio Cristo que oferece a Si mesmo na cruz.

Segundo o padre Éverton, o Simpósio foi um momento de aprendizado e partilha: “Particularmente, me chamou a atenção as palavras do cardeal Tagle, ao recordar que a formação permanente dos sacerdotes tem a ver com humildade, dado que a formação não se restringe ao tempo do seminário.

A ordenação presbital não marca o fim de um processo formativo, ao contrário, marca o início de um caminho no qual o sacerdote deverá se abrir sempre mais à compreensão dos sinais dos tempos, à luz das Sagradas Escrituras e da Tradição viva da Igreja, em vista de um exercício do ministério pastoral que seja fecundo, gerando esperança e aproximando as pessoas da misericórdia de Deus”.

O evento foi encerrado com a celebração eucarística presidida pelo prefeito do Dicastério para o Clero, cardeal Lazzaro You, na Basílica de São Pedro.





Educação Infantil



Ensino Médio



Ensino Fundamental

A gente faz histórias!

institutosaojose.org.br

Acompanhe nossas redes digitais!

InstitutoSaoJose.org.br

facebook.com/institutosj.sjc

twitter.com/InstitutoSJC

youtube.com/ISJViveoPresente

[@institutosaojose.sjc](https://www.instagram.com/institutosaojose.sjc)



REDE SALESIANA BRASIL

INSTITUTO SÃO JOSÉ

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP

(12) 3946-7400



rádio JUNTOS PELA Mensagem

1470 AM

RUMO A FM 84,9

FAÇA UM PIX ATRAVÉS DO QR CODE



OU ATRAVÉS DA CHAVE PIX (CELULAR) 12 974110125 RÁRIO CLUBE JACAREÍ LTDA

OU AINDA NA CAIXINHA DA RÁDIO MENSAGEM NA SECRETARIA PAROQUIAL

SEJA SÓCIO DO CLUBE MENSAGEM E AJUDE ESSE CANAL DE EVANGELIZAÇÃO

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS



[@radiomensagem](https://www.instagram.com/radiomensagem)

A MENSAGEM PRECISA CONTINUAR! CONTAMOS COM SUA COLABORAÇÃO!

A RÁDIO MENSAGEM AM 1470, ESTÁ EM PROCESSO PARA SE TORNAR FM. POR ISSO PRECISAMOS ANGARIAR FUNDOS PARA ARCAR COM AS DESPESAS NECESSÁRIAS PARA ESTA TRANSIÇÃO. CONTAMOS COM SUA COLABORAÇÃO PARA QUE A MENSAGEM CONTINUE EVANGELIZANDO!

Diocese de São José dos Campos foi sede do Campo Escola Pedagógico (CEP) para os Chefes da AGEBR

No feriado de Carnaval, dos dias 10 a 13 de fevereiro, aconteceu em São José dos Campos/SP o Campo Escola Pedagógico (CEP) 1 e 2 para os Chefes da Associação Guias e Escoteiros Católicos do Brasil (AGEBR), momento dedicado à formação teórica, prática e espiritual dos nossos chefes que semanalmente atuam em seus grupos com crianças, jovens e adultos.

Estiveram presentes chefes das províncias do Norte, Sudeste e Sul. A AGEBR – Movimen-

to Escoteiro Católico Brasileiro, agradece imensamente a Dom Cesar, bispo diocesano de São José dos Campos; Dom Antônio Altieri, bispo emérito da Arquidiocese de Passo Fundo/RS e o Padre Cesário, Opus Dei, conselheiro religioso dos grupos de São José dos Campos/SP, que estiveram presidindo as missas ao longo do CEP.

“O sucesso no treinamento do jovem depende sobretudo e essencialmente do próprio exemplo pessoal do Chefe” (Baden Powell, 1920, p.15).



O Papa: rezar pelos doentes terminais e suas famílias

O Papa Francisco convida a rezar pelos doentes terminais e seus familiares na intenção de oração para o mês de fevereiro. Francisco lembra que “há duas palavras que, quando alguns falam de doenças terminais, se confundem: incurável e in-cuidável. E não são a mesma coisa”. “São João Paulo II dizia que ‘curar se é possível, cuidar sempre’, diz ainda o Papa.

O Santo Padre compartilha sua intenção de oração neste mês em que a Igreja celebra o Dia Mundial do Enfermo, convocado desde 1992 por São João Paulo II, no dia 11 de fevereiro, memória litúrgica de Nossa Senhora de Lourdes.

A mensagem de vídeo de fevereiro, mostra um casal, sentando na areia que contempla o mar. Uma menina que abraça o seu avô no leito do hospital. Um homem que está junto ao leito de seu pai, com uma Bíblia no colo e um Rosário nas mãos. Uma enfermeira que leva ao jardim um paciente que já não pode caminhar. Um médico que explica a uma família o difícil caminho que vão ter que percorrer com seu parente a partir de agora.

Cuidar sempre

Conforme as olhamos, as imagens do vídeo do Papa de fevereiro nos falam de uma série de fracassos ou êxitos: fracassos, se o único resultado aceitável é a cura; êxitos, se o objetivo é o cuidado.

Mesmo quando existem muito poucas possi-



bilidades de cura, todos os enfermos têm direito ao acompanhamento médico, ao acompanhamento psicológico, ao acompanhamento espiritual, ao acompanhamento humano.

O Papa acrescenta: Nem sempre se alcança a cura. Porém sempre podemos cuidar do doente,

acariciar o enfermo.

Olhar o doente com amor

Em nossa cultura do descarte não há lugar para os doentes terminais. E não é por acaso que, nas últimas décadas, a tentação da eutanásia tenha ganhado terreno em muitos países. Contrariamente a isso, o Papa Francisco nos

convida a olhar o doente com amor – a compreender, por exemplo, que o contato físico pode ajudar muito, inclusive a quem já não é capaz de falar e parece já não reconhecer seus próprios familiares – e a acompanhá-lo do melhor modo possível, durante todo o tempo que necessite.

E é aqui onde entram os cuidados paliativos, que garantem ao paciente não somente a atenção médica, mas também um acompanhamento humano e próximo.

Não deixar as famílias sozinhas

Ao falar sobre o papel das famílias, o Papa lembra que elas “não podem ficar sozinhas nesses momentos difíceis”, pois “seu papel é decisivo e devem ter os meios adequados para desempenhar o apoio físico, o apoio espiritual, o apoio social”.

Rezemos para que os doentes terminais e suas famílias recebam sempre os cuidados e o acompanhamento necessários, tanto do ponto de vista médico quanto humano.

→Acontece

Ano da Oração - 2024



Depois do ano dedicado à reflexão sobre os documentos e ao estudo dos frutos do Concílio Vaticano II, por proposta do Papa Francisco, o ano de 2024 será o Ano da Oração. O Santo Padre anunciou-o no domingo, 21 de janeiro de 2024, por ocasião do Quinto Domingo da Palavra de Deus.

Já na sua Carta de 11 de fevereiro de 2022, dirigida ao Pró-Prefeito, Sua Ex. Rev. ma D. Rino Fisichella, para encarregar o Dicastério para a Evangelização do Jubileu, o Papa tinha escrito: «Desde já, aprez-me pensar que o ano que precede o evento jubilar, 2024, possa ser dedicado a uma grande 'sinfonia' de oração. Antes de mais, para recuperar o desejo de estar na presença do Senhor, de o escutar e de o adorar».

Portanto, no caminho de preparação para o Jubileu, as dioceses são convidadas a promover a centralidade da oração individual e co-

munitária.

O Dicastério disponibilizou algumas ferramentas úteis para entender melhor e redescobrir o valor da oração. Para além das 38 catequeses sobre a Oração que o próprio Papa Francisco proferiu de 6 de maio de 2020 a 16 de junho de 2021, foi publicada pela Libreria Editrice Vaticana uma coleção de "Apontamentos sobre a Oração".

Trata-se de 8 volumes destinados a recolocar no centro a relação profunda com o Senhor, através das múltiplas formas de oração contempladas na rica tradição católica. Além disso, está disponível online um subsídio pastoral, em versão digital, para ajudar as comunidades paroquiais, as famílias, os sacerdotes, os clérigos e os jovens a viver com maior consciência a necessidade da oração quotidiana.

Descubra os "Apontamentos sobre a Oração"

A coleção "Apontamentos



sobre a oração", promovida pelo Dicastério, é composta por **oito pequenos volumes**, à disposição das Conferências Episcopais e das comunidades diocesanas. É uma ajuda útil para aprofundar e redescobrir a centralidade da oração nas várias formas que o Espírito inspirou e continua a inspirar. Para a língua italiana, a **Libreria Editrice Vaticana** já publicou o primeiro volume, escrito pelo Cardeal **Angelo Comastri**, Rezar hoje. Um desafio a vencer, com um prefácio do Papa Francisco. **O livro pode ser adquirido online.**

Disponíveis brevemente:

Gianfranco Ravasi, Rezar com os Salmos (Fevereiro de 2024)

Juan López Vergara, A oração de Jesus (Fevereiro de 2024)

Paul Murray OP, Rezar com santos e pecadores (Março de 2024)

Antonio Pitta, As parábolas da oração (Março de 2024)

Monges Cartuxos, A Igreja em oração (Março de 2024)

Catherine Aubin, A oração de Maria e dos santos (Abril de 2024)

Ugo Vanni, A oração que Jesus nos ensinou: «Pai Nosso» (Abril de 2024)

As traduções da coleção "Apontamentos sobre a oração"

Os volumes estarão brevemente disponíveis em:

- **Inglês**, traduzidos pela **Conferência Episcopal Indiana**;

- **Espanhol**, editados pela **Biblioteca de Autores Cristianos** e pela **Sociedad de San Pablo** e traduzidos pela **Conferência Episcopal Mexicana**;

- **Português**, traduzidos pela **Conferência Episcopal Brasileira**



→ Aconteceu - Janeiro

❖ Formação da CF 2024



Aconteceu no dia 21 de janeiro, no Auditório da Cúria Diocesana, a 1ª Formação Diocesana da Campanha da Fraternidade 2024, momento que reuniu representantes das mais diversas paróquias e comunidades, e contou com a presença de Dom Cesar, Pe. Fábio e Pe. Xandão.

❖ Encontro Nacional da Renovação Carismática Católica (RCC)



Dom Cesar presidiu a Santa Missa no Encontro Nacional da Renovação Carismática Católica, que aconteceu na Casa de Retiros Coração de Jesus, no parque interlagos, em São José dos Campos

❖ Posse do Pe. José Rodolfo – Paróquia Sagrada Família



No dia 24 de janeiro, dia de São Francisco de Sales, aconteceu a missa de posse canônica do Pe. José Rodolfo, como pároco da Paróquia Sagrada Família. Uma noite muito emocionante, pois além de ser um dia festivo para família salesiana, por celebrar São Francisco de Sales, o titular e patrono da congregação, também quis pela providência divina que esta cerimônia fosse no mesmo dia do aniversário do Pe. José Rodolfo, novo pároco empossado nesta comunidade.

→ Aconteceu - Fevereiro

❖ Missa na Novena de São Sebastião



No dia 3 de fevereiro, às 19h, Dom Cesar presidiu a Eucaristia na novena do padroeiro da Paróquia São Sebastião.

❖ Missa na Festa de São João Bosco



No dia 4 de fevereiro, às 19h, Dom Cesar presidiu a Eucaristia na festa do padroeiro da Paróquia São João Bosco.

❖ Missa de Primeiros dos Votos e jubileu das Irmãs Pequenas Missionárias de Maria Imaculada



No dia 11 de fevereiro, às 15h, na Catedral São Dimas. Dom Cesar presidiu a missa de Primeiros Votos e Jubileu das Irmãs Pequenas Missionárias de Maria Imaculada (PMMI). Esse momento contou ainda com a presença de Dom Moacir Silva (Arcebispo de Ribeirão Preto) e Dom Rogério Augusto das Neves (Bispo Auxiliar de São Paulo).

❖ Missa de Cinzas e Abertura da CF 2024



Na quarta-feira, 14 de fevereiro, às 19h30, Dom Cesar presidiu a tradicional missa das cinzas, na Catedral São Dimas. A ocasião, foi oportunidade para o lançamento diocesano da Campanha da Fraternidade 2024.

❖ Missa em Ação de Graças pelos 100 anos da Faculdade Dehoniana



Dom Cesar, juntamente com os padres reitores e seminaristas, participaram da missa em ação de graças pelos 100 anos da Faculdade Dehoniana, no dia 15 de fevereiro.

❖ Missa do Jubileu de Diamante da Paróquia Santuário São Judas Tadeu



Dom Cesar, presidiu a Eucaristia no aniversário de 60 anos da Paróquia Santuário São Judas Tadeu, no dia 18 de fevereiro, às 19h30.

❖ Missa do Jubileu de Diamante da Paróquia São Benedito – Alto da Ponte

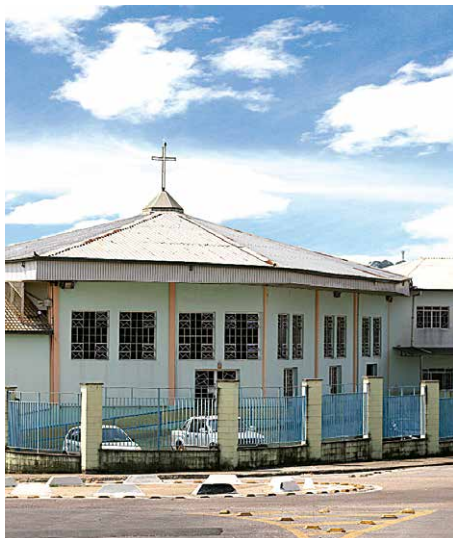


Dom Cesar, presidiu a Eucaristia no aniversário de 60 anos da Paróquia São Benedito – Alto da Ponte, no dia 23 de fevereiro, às 19h.

Paróquias em festa

❖ Janeiro

■ Paróquia Santa Inês



A Paróquia Santa Inês, realizou dos dias 17 a 21 de janeiro, um Tríduo em honra a padroeira da paróquia. O tema principal foi: "Com Santa Inês, somos todos irmãos e irmãs", e a cada dia explanou o tema da Amizade. Na abertura o tema foi: Amizade, fundamento da comunhão; no 1º dia do tríduo: Amizade, com Deus; no 2º dia do tríduo: Amizade, na família; e no 3º dia do tríduo: Amizade, na comunidade. A comunidade contou com a presença de vários padres nestes dias: Pe. Fábio Ferreira Costa, Pe. Franciélido dos Santos, Pe. João Osmar de Souza e Pe. Luiz Antônio, pároco da comunidade.

■ Paróquia São João Bosco



A Paróquia São João Bosco celebrou, de 26 de janeiro a 4 de fevereiro, o padroeiro de sua comunidade paroquial. O tema principal foi: "Com São João Bosco, peregrinos da Esperança", inspirado no tema do Jubileu da Redenção 2025. E também por estarmos vivendo o Ano da Oração, em preparação para este Jubileu, a cada dia foi abordado sobre a vivência da oração: "Rezar hoje, um desafio a vencer", "Rezando com salmos", "A oração de Jesus", "Rezando em comunidade", "Rezando com os santos e pecadores", "As parábolas da oração",

"A Igreja em oração", "A oração de Maria e dos santos", "A oração que Jesus nos ensinou".

A comunidade contou com a presença de vários padres nestes dias: Pe. Sérgio de Jesus Ribeiro Júnior, Pe. Elder Américo Bachião, Pe. José Valdir Rodrigues, Pe. Bruno César Bustamante Martins, Pe. Ademir Nunes Farias, Pe. Cláudio César Costa, Pe. Washington Morais Silva, Pe. Geraldo Alves da Silva, Pe. Edinei Evaldo Batista, Pe. Raimundo Paulo de Siqueira e Dom Cesar.

■ Paróquia São Sebastião



A Paróquia São Sebastião, celebrou o dia de seu padroeiro no dia 20 de janeiro, com missa solene no período da manhã e da noite, café da manhã e exposição das pastorais, movimentos e comunidades, terço da misericórdia e terço mariano, encerando o dia com procissão pelas ruas da comunidade paroquial.

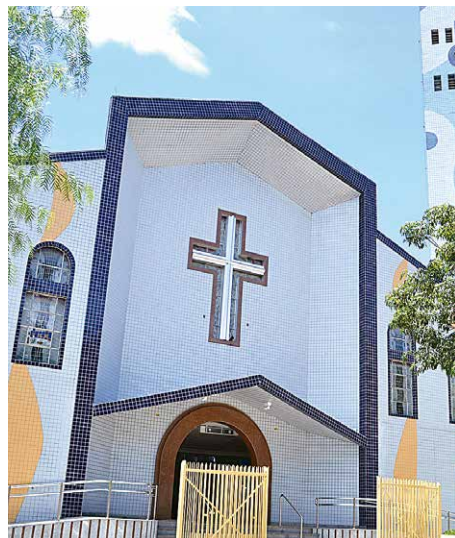
❖ Fevereiro

■ Paróquia N. Sra. de Lourdes



A Paróquia N. Sra. de Lourdes celebrou, de 2 a 11 de fevereiro, a novena e festa da padroeira da comunidade. Com o tema central: "Maria, mãe da Igreja", quem pregou a Novena todos os dias foi o Pe. Eli Lobato dos Santos. As missas aconteceram nos horários ordinários da comunidade, com o acréscimo do santo terço, após a missa das 07h e às 18h45, antes do horário da missa solene. Em todos os dias foi realizada, também, a bênção das velas e da água.

■ Paróquia Santuário São Judas Tadeu



O Santuário São Judas Tadeu celebrou 60 anos de história no dia 18 de fevereiro. Para celebrar esse momento, foi realizado um tríduo festivo de 15 a 17 de fevereiro, que contou com a presença de Dom Nelson Westrupp, SCJ, Dom Moacir Silva, Pe. João Alves e Dom Cesar, que celebrou no dia da festa. A cada dia os celebrantes abordaram os seguintes temas: "Santuário, lugar de devoção e da experiência da graça de Deus", "Paróquia, torna-te o que tu és", "Paróquia: comunidade de comunidades" e por fim "Corações ardentes, pés a caminho. Celebrando nosso jubileu com esperança".

■ Paróquia São Benedito Alto da Ponte



A Paróquia São Benedito no Alto da Ponte celebrou 60 anos de sua história, dos dias 20 a 24 de fevereiro. Foi um momento muito bonito de comunhão entre as Paróquias Sant'Ana, N. Sra. de Fátima (Altos de Santana) e São José Operário (Vila Paiva). O tríduo, a cada dia, contou com a presença dos padres destas paróquias citadas. No 1º dia, Pe. Rinaldo, no 2º dia Pe. Fausto, no 3º dia Pe. Alexandre Rodolfo. No dia da festa a missa foi presidida por Dom Cesar e no dia 24 de fevereiro, a Missa de encerramento foi com o Pe. Fábio e logo após a comemoração com o corte do bolo de 60 metros, celebrando os 60 anos da comunidade.

■ Paróquia São Sebastião



A Paróquia São Sebastião celebrou, dos dias 2 a 10 de fevereiro, a novena e festa do padroeiro. Com o tema central: "A exemplo de São Sebastião, sejamos peregrinos da esperança (Ano da Oração)". A cada dia o tema da oração foi explanado com os seguintes temas: "A oração de Maria e dos Santos", "Rezar com os salmos", "Rezar hoje, um desafio a vencer", "A oração de Jesus", "A Igreja em oração", "Vigiai e orai para não cair em tentação", "As parábolas da oração" e "A oração que Jesus nos ensinou: Pai nosso".

Esse momento contou com a presença de diversos padres da Diocese: Pe. Robert José, Pe. Frei Joacir Borges, Pe. Elder Américo, Pe. Jefferson Santos, Pe. Sérgio de Jesus, Pe. Franciélido dos Santos, Pe. Bruno Cesar, Pe. José Vieira e Dom Cesar.

→Aconteceu

Simpósio de Formação Ecumênica

A Comissão Episcopal para o Ecumenismo e o Diálogo Inter-religioso realizou, de modo online, de 21 a 22 de fevereiro de 2024, o Simpósio de Formação Ecumênica com o tema: "Compreender e viver a fé no horizonte ecumênico".

De acordo com o assessor da Comissão, padre Marcus Barbosa, o objetivo deste simpósio foi se debruçar sobre a Teologia Ecumênica no Magistério da Igreja e fixar uma maior atenção na dimensão pastoral do ecumenismo, à luz das recentes reflexões produzidas pelo Sínodo sobre a Sinodalidade, cuja primeira sessão da etapa universal acontece em Roma até 29 de outubro.

"É um encontro sempre muito apreciado tanto por aqueles que estão já empe-

nhados na causa ecumênica na Igreja no Brasil como por um grande número de fiéis que desejam um maior conhecimento dos fundamentos e caminhos do Movimento pela Unidade dos Cristãos",

reforça padre Marcus.

Como conferencistas, no primeiro dia, o simpósio contou com a reflexão do presidente da Comissão para o Ecumenismo e o Diálogo Inter-religioso da CNBB e

bispo de Ponta de Pedras (PA), dom Teodoro Mendes Tavares, e a presidente do Conselho Nacional do Laicato do Brasil, Sônia Gomes de Oliveira. Ela está participando do Sínodo em Roma

a convite do Papa Francisco.

No segundo dia, o simpósio contou com as reflexões da representante da Cáritas brasileira, Maria Cristina dos Anjos, que também se encontra em Roma participando do Sínodo e do padre Elias Wolff. Desde 2013, padre Elias é membro do Programa de Pós Graduação em Teologia (PUCPR); a partir de 2014, onde a partir de 2015 tornou-se Coordenador do Núcleo Ecumênico e Inter-religioso. Ele também é membro do Grupo de Pesquisa Teologia, Ecumenismo e Diálogo Inter-religioso da PUCPR e membro da Ecumenical Water Network (Conselho Mundial de Igrejas). É autor, entre outros, do livro "O Ecumenismo no Brasil – Uma Introdução ao Pensamento Ecumênico da CNBB".

Missa de Posse Canônica dos párocos e reitor do Seminário Propedêutico

No dia 3 de fevereiro, às 09h30, na Catedral São Dimas, aconteceu a missa de posse canônica dos novos párocos e reitor do Seminário Propedêutico. Pela primeira vez na história da Diocese foi realizada uma posse coletiva. A cerimônia contou com a presença dos padres, diáconos, seminaristas e de modo especial uma delegação de cada paróquia que os novos párocos assumiram.



Padres da Sub-região de Aparecida se preparam para a Páscoa no Santuário Nacional

No último dia 27 de fevereiro, bispos, sacerdotes e diáconos transitórios que compõem o clero da Arquidiocese de Aparecida (SP) e das dioceses de Caraguatatuba, Lorena, São José dos Campos e Taubaté realizaram a tradicional peregrinação anual ao Santuário Nacional.

O encontro contou com cerca de 100 presbíteros e concentrou-se no período da manhã com momentos de oração, reflexão, confissões entre os sacerdotes, missa e uma procissão até o Nicho onde está a imagem de Nossa Senhora Aparecida.

As atividades aconteceram no subsolo do Santuário, e contaram com a **celebração penitencial, presidida por Dom Cesar, bispo de São José dos Campos (SP)** e componente da Comissão para a Comunhão e Partilha da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

Os presbíteros também acompanharam uma palestra ministrada pelo Frei Hans Stapel, fundador da Fazenda da Esperança, em Guaratinguetá (SP).

A reunião marca a preparação da sub-região de Aparecida para a Páscoa. De caráter penitencial, a peregrinação também foi um momento de encontro entre o clero regional, distribuído em 39 cidades paulistas em mais de 150 paróquias, atendendo quase 2,5 milhões de habitantes, segundo dados do Instituto Brasileiro de



Geografia e Estatística (IBGE).

Para o A12, o **Padre Alexsandro de Brito Ramos, pároco da Matriz de Santa Branca (SP) e coordenador da Pastoral Presbiteral de São José dos Campos (SP)**, falou da alegria em participar da reunião dos presbíteros na Casa da Mãe.

“Um momento de celebração penitencial importante para nós! Um momento de graça, oração, partilha, confissão e também ali um momento de oração junto a Nossa Senhora Aparecida. Um testemunho muito bonito de participação, oração. Uma graça especial para o povo de Deus para celebrarmos muito bem essa quaresma!”

Padre Ricardo Leite, pároco da paróquia Maria Auxiliadora dos Cristãos, em Jacarei

(SP), explica como foi a manhã de espiritualidade entre os religiosos.

“Somos todos cristãos e convidados a viver o tempo da Quaresma, de penitência, em busca a confissão e fazer um exame de consciência. Então, há uma iniciativa do sub-regional de Aparecida, dos padres terem um dia em que eles se preparam, fazem uma reflexão, uma meditação. O Frei Hans colocou para nós a questão da misericórdia, da misericórdia do sacerdote com o povo. Então, nós vamos refletindo se estamos no caminho certo, vamos olhando em nós aquilo que precisa ser mudado.”

Depois tivemos o momento de celebração penitencial, onde fizemos um exame de consciência. Logo após a confissão. Cada padre

escolhe um outro padre para confessar. E assim a gente vai se preparando. Não dá para falar para o povo se preparar, se a gente não se preparar se colocando à margem disso, como se o sacerdote não precisasse. A gente é padre, mas é também uma pessoa, um cristão que precisa se preparar também para a Páscoa de Nosso Senhor”, falou o pároco.

O sacerdote também disse que realizar o encontro no Santuário Nacional traz um sentido de peregrinação, misericórdia e fraternidade.

“E estar em Aparecida nos ajuda a rezar, nos tira talvez daquela rotina e poder encontrar todos os padres ali e poder entender que todos nós estamos juntos precisando, somos filhos dessa Mãe. E é muito bacana, porque

fazemos essa experiência peregrina, depois no final da celebração penitencial, vamos até a imagem de Aparecida, rezamos todos juntos, rezamos por nós, rezamos pelo povo de Deus, pedimos pelo povo. E fazemos essa experiência depois com o almoço de confraternização, de poder celebrar também juntos a partilha e a amizade na mesa”.

Outro testemunho desta importante preparação é do **Padre Lucas Rosa Silva, vigário da Paróquia Espírito Santo, de São José dos Campos**.

“Nós sacerdotes também precisamos nos preparar para atender bem o povo de Deus! Temos que ajuda-los a viver bem este tempo precioso e outros tempos da Igreja, justamente para nossa santificação! Nossa Província Eclesiástica tem algo maravilhoso que é esse encontro anual logo no início da Quaresma para rezarmos, refletirmos, confessarmos e ajudar a cada paroquiano”.

Padre Lucas também elogia o fato desta preparação ser organizada sempre na Capital Mariana da Fé.

“Nossa província tem um santuário mariano, onde foi realizado o nosso encontro! Aos pés de Nossa Senhora, o que mais podíamos esperar? Foi maravilhoso e terminou justamente em frente a imagem dela. E rezamos por você que reza por nós e rezamos pelo nosso ministério e agora, vamos viver a Quaresma e depois a Semana Santa!”

0122 OBRA SOCIAL E ASSISTENCIAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA		25/05/2023 10:43 Pág:0001	
CNPJ: 57.539.322/0001-20		Período: 31/12/2022	
BALANÇO PATRIMONIAL Valores expressos em Reais (R\$)			
ATIVO	550.315,63	PASSIVO	550.315,63
CIRCULANTE	289.218,11	PASSIVO CIRCULANTE	247.316,11
DISPONIBILIDADES	171.330,08	CONTAS A PAGAR	3.110,09
BENS NUMERÁRIOS	102,44	CONTAS A PAGAR NACIONAIS	3.110,09
BENS NUMERÁRIOS - RECURSOS SEM RESTRIÇÃO	102,44	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	1.288,21
BANCOS	61.633,56	TRIBUTOS RETIDOS A RECEBER	1.288,21
BANCOS - RECURSOS SEM RESTRIÇÃO	3.827,23	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	87.169,26
BANCOS - RECURSOS COM RESTRIÇÃO	59.806,33	OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL	24.252,00
APLICAÇÕES DE LÍQUIDEZ IMEDIATA	107.594,08	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	12.504,09
APLICAÇÕES FINANCEIRAS / RECURSOS COM RESTRIÇÃO	107.594,08	FÉRIAS E 13º SALÁRIO A INCORRER	50.413,17
POUPANÇA	51.483,18	OUTRAS OBRIGAÇÕES	26,84
FUNDO DE INVESTIMENTO	33.302,72	OUTRAS CONTAS A PAGAR	26,84
OUTRAS APLICAÇÕES	22.808,18	VALORES EM CUSTO DIA	26,84
VALORES A RECEBER	44.667,92	RECURSOS DE PROJETOS E CONVÊNIOS	155.721,71
VALORES A RECEBER	44.667,92	RECURSOS DE PROJETOS, CONVÊNIOS	155.721,71
OUTROS CRÉDITOS	43.226,11	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	302.999,52
A DIANTAMENTOS A TERCEIROS	4.469,76	PATRIMÔNIO SOCIAL	302.999,52
A DIANTAMENTO A TERCEIROS	4.469,76		
A DIANTAMENTOS A FUNCIONÁRIOS	34.062,41		
A DIANTAMENTO A FUNCIONÁRIOS	34.062,41		
TRIBUTOS A RECUPERAR	209,10		
OUTROS CRÉDITOS	4.418,84		
DEPÓSITO RESTITUIVEL / VALOR VINCULADO	4.418,84		
DEPÓSITO RESTITUIVEL / VALOR VINCULADO	4.418,84		
NÃO CIRCULANTE	291.097,52		
IMOBILIZADO	291.097,52		
IMÓVEIS	387.060,12		
BENS EM OPERAÇÃO	11.200,34		
IMOBILIZADO EM ANDAMENTO	37.430,27		
(-) DEPRECIACÃO/AMORTIZAÇÃO/EXAUSTÃO	(245.483,21)		

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Patrimonial encerrado em 31/12/2022, a vista dos documentos apresentados.

São José dos Campos (SP), 31/12/2022

Silvânia M. S. Fialho
SILVÂNIA MARIA DA SILVA FIALHO
Presidente
CPF: 138.400.868-33

ADALMO COUTINHO:01
934009873
Assinado de forma digital por ADALMO COUTINHO:01934009873
Dados: 2023.05.25 10:59:33 -03'00'
ADALMO COUTINHO
CRC: 1-SP-123530/O-4 - Técnico
CPF: 019.340.098-73

0122 OBRA SOCIAL E ASSISTENCIAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA		25/05/2023 10:45 Pág:0001	
CNPJ: 57.539.322/0001-20		Período: 01/01/2022 a 31/12/2022	
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO Valores expressos em Reais (R\$)			
RECEITA OPERACIONAL BRUTA			776.714,22
Com Restrição			716.833,01
Programa (Atividades) de Educação			716.833,01
Sem Restrição			59.901,21
Contribuições e Doações Voluntárias			46.678,11
Outros Recursos Recebidos			13.223,10
(-) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA SEM RESTRIÇÃO			59.901,21
(=) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA COM RESTRIÇÃO			716.833,01
(-) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA TOTAL			776.714,22
(-) CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS			(447.405,74)
COM PROGRAMAS (ATIVIDADES)			(447.405,74)
Assistência Social			(447.405,74)
(=) RESULTADO BRUTO COM ATIVIDADES			329.308,48
(=) RESULTADO BRUTO TOTAL			329.308,48
(-) DESPESAS OPERACIONAIS			(342.616,56)
Despesa Administrativas			(340.232,13)
Despesa Tributárias			(2.384,43)
(=) RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO			(13.308,08)
(+) RESULTADO FINANCEIRO			(0.790,44)
Com Restrição			13.748,10
Receitas Financeiras			13.748,10
Sem Restrição			(2.957,66)
Receitas Financeiras			5,37
(-) Depósitos Financeiros			(2.963,03)
(-) RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO			(251.764)
(-) RESULTADO ANTES DAS EIR			(251.764)
(=) DÉFICIT DO EXERCÍCIO			(251.764)

Reconhecemos a exatidão da presente Demonstração do Resultado do Exercício, levantada a partir dos documentos fornecidos pela empresa e em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade.

São José dos Campos (SP), 31/12/2022

Silvânia M. S. Fialho
SILVÂNIA MARIA DA SILVA FIALHO
Presidente
CPF: 138.400.868-33

ADALMO COUTINHO
934009873
Assinado de forma digital por ADALMO COUTINHO:01934009873
Dados: 2023.05.25 11:03:41 -03'00'
ADALMO COUTINHO
CRC: 1-SP-123530/O-4 - Técnico
CPF: 019.340.098-73

Amiguinhos de Jesus

Tudo tem o seu TEMPO



VAMOS TODOS COLOCAR AS PALAVRAS NOS SEUS ESPAÇOS?

- AMOR
- MISSA
- HOSTIA
- SANTOS
- UNIÃO
- CARIDADE
- JEJUM
- TESTEMUNHO
- ESPERANÇA
- SALVAÇÃO
- ORAÇÃO

Word search grid:

```

J O O O O
E O O O O O O O
S O O O O O O
L O O O
S O O O O O
C O O O O O O
O R O O O
O I O O
O S O O
T O O O O O O O
O O O
    
```

FRATERNIDADE E AMIZADE SOCIAL

“Vós sois todos irmãos e irmãs”
(Mt 23,8)



CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2024
24 de março - Domingo de Ramos:
Coleta Nacional da Solidariedade



→ Aniversariantes

JANEIRO PADRES

- 1 Pe. José Vieira Pinto (N)
- 7 Pe. Luiz Gustavo Santos Teixeira (N)
- 8 Pe. Ronildo Aparecido da Rosa (N)
- 11 Dom Paulo Renato F. G. Campos (N)
- 15 Pe. Geraldo Alves da Silva (Pe. Geraldinho) (N)
- 19 (1991) Pe. José Bento Vichi de Paula (Pe. Bentinho) (O)
- 21 (2023) Pe. Luciano dos Santos Silva (O)
- 24 Pe. José Rodolfo Galvão dos Santos (N)
- 25 (2004) Pe. Maurício Monte da Silva, MPS (O)
- 28 Dom José Valmor Cesar Teixeira, SDB (Nomeação Episcopal)

DIÁCONOS

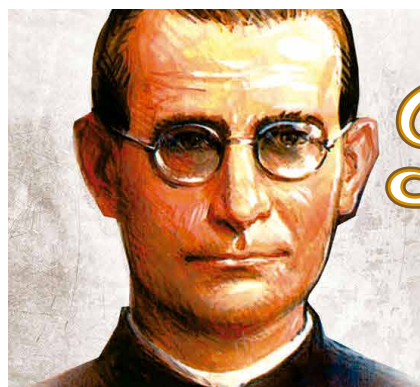
- 1 Diác. Sílvio Antonio de Brito (N)
- 5 Diác. Alexandre Magno de Andrade (N)
- 7 Diác. Hervé da Silva (N)
- 8 Diác. Mauro Ossamu Aoki (N)
- 8 Diác. Dionísio Rodrigues (N)
- 9 Diác. Sílvio Pereira de Vasconcelos (N)
- 13 Diác. Gilson Andrade de Paula (N)
- 15 Diác. Dario Paes de Brito (N)
- 15 Diác. Hélio Carmo Germano (N)
- 18 Diác. Custódio da Cruz Fidalgo (N)
- 22 Diác. Dorival A. de Campos Filho (N)
- 22 Diác. Raimundo Nonato Diniz (N)
- 23 Diác. Eldon Gomes da Silva (N)
- 25 Diác. Cleber Eugênio da Silva (N)
- 25 Diác. Paulo Pereira (N)
- 25 Diác. Roberto Rabello (N)
- 27 Diác. Paulo Cesar de Oliveira (N)
- 28 Diác. Marcos Moreira (N)

FEVEREIRO PADRES

- 1 (1992) Pe. Geraldo Alves da Silva (Pe. Geraldinho) (O)
- 2 Pe. Dimas Cornélio do Nascimento (N)
- 4 (1962) Cônego Benedito Azevedo Gouvêa (O)
- 4 (2006) Pe. Cleber Eduardo Koch, SCJ (O)
- 5 Pe. Juliano Grafanassi da Silva (N)
- 6 (1993) Dom José Roberto Fortes Palau (Ordenação Presbiteral)
- 7 (2004) Pe. Antonio Célio Costa Francisco, SDB (O)
- 13 (1993) Pe. Ronildo Aparecido da Rosa (O)
- 13 (1993) Pe. Luiz Antônio Pinto (O)
- 18 Pe. Robert José Ribeiro (N)
- 20 Pe. Alexandre Rodolfo Aparecido da Costa (N)
- 20 (1993) Pe. José Afonso de Souza (O)
- 23 Pe. João Alves da Silva Sobrinho (N)
- 23 (1985) Pe. José Valdir Rodrigues (O)
- 24 Pe. José Cândido Pereira (N)
- 24 Pe. Gevanildo Augusto Torres (N)
- 27 (1993) Pe. Rodolfo Muniz Leal (Pe. Reizinho) (O)

DIÁCONOS

- 6 Diác. Hamilton Simões de Souza (N)
- 7 Diác. Reynaldo Antônio Reginaldo (N)
- 9 Diác. José Alencar Ribeiro (N)
- 9 Diác. Rogério Barbosa Sansoni (N)
- 9 Diác. Nilson Chaib Menezes (N)
- 10 Diác. Pedro Lopes da Silva Filho (N)
- 10 Diác. Orlando Berti (N)
- 13 Diác. Geraldo de Assis Ribeiro (N)
- 18 Diác. José Cirilo da Silva (N)
- 18 (2005) Diác. Dionísio Rodrigues (O)
- 18 (2005) Diác. José Pedro de Camargo (O)
- 20 Diác. Erivaldo Batista Santos (N)
- 21 Diác. Vicente Ferreira de Sousa (N)
- 23 Diác. José Roberto de Paula Ferreira (N)
- 24 Diác. José Mauro Miranda (N)



Memorial

Padre Rodolfo

Um ambiente onde encontramos um pouco da história do salesiano venerável Pe. Rodolfo, com a exposição de seus objetos e pertences pessoais, alguns escritos e relatos da sua santidade.

www.sagradafamiliaonline.org.br



Seja um sócio e juntos vamos
Evangelizar

Para ser
mais uma voz que
anuncia a Boa Nova.

rádio Mensagem
Diocese de São José dos Campos 1470 AM

Sintonize
1470 AM
www.radiomensagem.am.br

Acompanhe nossa programação no seu celular.
Procure pelo aplicativo da Rádio Mensagem (ícone azul) no Google Play.

[/radiomensagem](https://www.facebook.com/radiomensagem) ☎ (12) 9.7411-0125

Informações: (12) 3954-3000